

**REAPROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS DA MARAVALHA DE PINUS SP
GERADOS PELO CEMIB DURANTE O PROCESSO DE PRODUÇÃO DE
CAMUNDONGOS E RATOS S.P.F. (LIVRES DE AGENTES PATOGÊNICOS).**

Marcos Zanfolin¹

Delma Pegolo Alves

Armando Ferreira Lima Filho

Andre Pire Benevides

UNICAMP

Resumo

O CEMIB produz camundongos e ratos controlados do ponto de vista genéticos, sanitários. Assim o Centro produz maravalha que é utilizada como cama na produção dos animais, essas maravalhas não podem ser ensacadas e descartadas no lixo comum. Por questões de impacto ambiental a maravalha é colocada em container, localizadas na parte externa do prédio, onde possuem um sistema de escoamento diretamente para dentro de caçambas, que são retiradas semanalmente por veículo de transporte adequado para o Aterro Sanitário Municipal–Delta A, sendo a mesma utilizada na produção de compostagem. O volume de resíduo descartado é de aproximadamente 60 toneladas por ano. Todas as etapas, desde a origem da maravalha até o descarte é devidamente controlado, dessa forma é possível assegurar a rastreabilidade de todo o processo de geração do resíduo de maravalha. Ressalta-se também o controle de qualidade do resíduo gerado que é realizado mediante o programa de monitoramento permanente das colônias de animais produzidos pelo Cemib. Além da solução ecologicamente encontrada pelo CEMIB com relação ao destino da maravalha outro fator positivo foi abolir o uso de sacos plásticos reduzindo impacto negativo de poluição ambiente pela forma de acondicionamento, transporte e descarte do material. Atualmente forma de descarte encontrada pelo CEMIB, juntamente com a prefeitura Municipal de Campinas é de misturar esse resíduo com poda de arvores, gerando um composto orgânico utilizado exclusivamente como adubo nos canteiros de praças e jardins na Cidade de Campinas. Com essa medida deixamos de descartar em lixo comum sessenta toneladas por ano.

Palavras-chaves

Resíduo. Maravalha. Compostagem

¹ E-mail: marcoszanfolin@gmail.com

IV SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.